

Apresentação

Direitos Humanos e reinvenção da extensão em tempo de pandemia

É com grande alegria que o Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (DEX/UnB) apresenta o artigo que inaugura a edição nº 36, *Projeto vez e voz – a experiência na prevenção do tráfico de pessoas em águas lindas-GO*, harmoniza-se com a atual política da Universidade de Brasília de colocar em foco os Direitos Humanos. Com base na educação popular referenciada em Paulo Freire, busca-se promover formação e empoderamento de estudantes do Ensino Médio acerca da prevenção do tráfico de pessoas. O reconhecimento das situações em que esse crime se contextualiza é elemento importante da ação extensionista proposta. O trabalho seguinte, *Desafios da extensão universitária na prevenção da violência doméstica*, reflete sobre a complexidade decorrente da COVID-19 no que tange à violência contra as mulheres. O estudo advém do projeto de extensão *Direito Intergeracional e Transversalidade* da Universidade do Vale do Itajaí, *campus* São José – SC. A ação de extensão utilizou Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – cartilha, *podcasts* e postagens em rede social – a fim de desconstruir ações e comportamentos estruturados na sociedade que geram violência contra as mulheres. Os dois primeiros artigos evidenciam que a extensão universitária, por meio de uma educação efetivamente emancipadora, é decisiva para que a universidade cumpra seu papel social.

O artigo *Relato da Pesquisa de Estudo de Públicos no Setor Comercial Sul e as suas Percepções sobre a CAL/UnB*, por meio da análise de questionários aplicados a transeuntes, equipe de trabalho e visitantes da Casa da Cultura da América Latina (CAL), bem como ao público na Internet, busca compreender o perfil socioeconômico dos respondentes e suas percepções sobre arte, cultura e o próprio espaço da cidade. Os resultados contribuem para a elaboração de futuras ações de mediação e pesquisa tanto na CAL quanto no Setor Comercial Sul de Brasília. Em seguida, o texto *Da Capital Federal ao Nordeste Brasileiro: educação patrimonial em tempos de pandemia* apresenta um conjunto de ações realizado em parceria pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília e o Núcleo de Extensão de Prática em Projetos de Edificações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, *campus* São Gonçalo do Amarante. Por meio da realização de atividades *on-line* e do desenvolvimento de materiais para famílias em isolamento social no contexto da Educação Patrimonial, gera-se alternativa de trabalho conjunto no enfrentamento às limitações impostas pela pandemia da COVID-19, efetivando-se conexão entre o Distrito Federal e o Rio Grande do Norte. Este movimento baseado no trabalho coletivo revela a potencialidade integradora da extensão universitária tanto no âmbito educacional quanto no sociocultural.

Em perspectiva interdisciplinar, saúde e qualidade de vida são abordadas no

artigo *Projeto de Extensão Universitária em Saúde Bucal de pacientes com Diabetes Mellitus do Departamento de Odontologia da UnB*. O trabalho traz uma contribuição original para a compreensão do impacto do diabetes e do controle glicêmico nas condições bucais e, conseqüentemente, na saúde integral do indivíduo. Os estudantes envolvidos com o projeto vivenciam processos de intervenção social por meio da promoção da saúde comunitária, o que possibilita a articulação de conhecimentos para um entendimento integral dos fenômenos imbricados à saúde de pacientes com diabetes. Na sequência, o relato de experiência intitulado *A extensão em quarentena: comunicar em tempos de Covid-19* apresenta a estratégia utilizada pelo Programa Especial Extensão e Comunicação em Rede, vinculado ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, no enfrentamento à crise de saúde e a processos de desinformação. Importantes reflexões são produzidas no contexto de uma comunicação popular responsável, por meio de redes sociais, de caráter protetivo, voltada à autonomia. O conjunto de ações apresentado contrapõe a postura mercantilista, produtivista e consumista comumente observada no discurso único promovido por veículos tradicionais da indústria cultural. Os participantes do Programa experimentaram afetividade, respeito e coletividade, fatores essenciais para geração de comunicação popular no espaço universitário.

Uma experiência de extensão universitária focada na importância da vegetação em áreas urbanas e urbanizadas é apresentada em *Análise das unidades de conservação no município de Aparecida de Goiânia: relato de uma experiência de extensão universitária*. A ação aproxima estudantes de ensino superior da Universidade Federal de Goiás e estudantes do ensino médio de escolas públicas. Os estudos práticos oportunizaram aos participantes a compreensão da interrelação entre áreas de conhecimento como matemática, geologia, geografia, biologia e ciências ambientais no âmbito da criação e delimitação de uma área de preservação. O oitavo artigo, *Meditação e Yoga como ferramentas para promoção de bem-estar: uma experiência remota para estudantes de Medicina*, articula teoria e prática por meio do estudo de literatura científica relacionada à temática da yoga, em sua interface com as neurociências e a saúde, e da realização de sessões práticas de yoga via plataforma digital. Em período crítico para a saúde mental, decorrente da pandemia de COVID-19, os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília, participantes do projeto, acessaram e articularam conhecimentos e ferramentas importantes relacionadas à saúde e ao bem-estar. O texto visa fomentar o reconhecimento dos benefícios da yoga tanto no ambiente universitário quanto na sociedade como um todo.

O penúltimo artigo que compõe a revista intitula-se *Importância das informações sobre Biossegurança fornecidas pelo projeto de extensão tecnológica SBRT a Empreendedores*. O projeto de extensão colocado em foco, denominado Serviço Brasileiro de Resposta Técnica – SBRT, busca contribuir para a difusão de conhecimento acerca da biossegurança no Distrito Federal. O banco de dados do Serviço serve como aporte para a análise de conteúdo técnico. O texto mostra que o SBRT, aliado ao conhecimento produzido nas universidades, auxilia procedimentos que de-

mandariam consultoria. Conclui-se, portanto, que o projeto pode referenciar outros sistemas de difusão, extensão tecnológica e inovação em torno do conhecimento necessário ao setor produtivo. A trigésima sexta edição da Revista Participação traz no seu fechamento o artigo *Transformações sociais em tempos de crise: conectando passado, presente e futuro no enfrentamento ao Covid-19*. Cartões informativos e vídeos especializados veiculados em redes sociais foram meios utilizados pelo projeto UnB 2030 para promover informação de fácil acesso e de qualidade no que diz respeito às relações entre cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a necessidade de enfrentamento à pandemia da COVID-19. Fica clara a necessidade de democratizar o acesso a informações de qualidade acerca da política global, diversidade, resistência e sustentabilidade, evitando-se que processos importantes de comunicação fiquem restritos a públicos de natureza técnica.

Com esse conjunto de artigos brevemente apresentados, a *Participação* busca cumprir seu papel de bem informar a população em geral a partir de ações extensionistas que se conectam substancialmente com os campos do ensino e da pesquisa, gerando sinergia entre comunidade e universidade.

Excelente leitura!

Rogério Ferreira
Diretor de Integração Social e Desenvolvimento Regional
DEX/UnB